

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS CERTIFICATION



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Suzano Papel e Celulose S.A. (Suzano), para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade (doravante denominado o Relatório), abrangendo avaliação de conteúdo, qualidade e limite do mesmo, referente ao ano de 2012. As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Suzano. Nossa responsabilidade se limitou à verificação independente de acordo com o escopo abaixo definido.

ESCOPO DO TRABALHO

A Suzano solicitou ao Bureau Veritas Certification que incluísse em seu escopo de verificação o seguinte:

- Dados e informações incluídas no Relatório;
- Adequação e confiabilidade dos sistemas e processos subjacentes utilizados para coletar, revisar e compilar as informações reportadas;
- Avaliação do Relatório seguindo os princípios de Materialidade, Inclusão dos Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Abrangência, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Periodicidade, Clareza e Confiabilidade, como definido nas Diretrizes da Global Reporting Initiativetm para Relatórios de Sustentabilidade GRI G3 (2006);
- Confirmação do nível de aplicação, de acordo com a diretriz GRI-G3.

Foi excluída do escopo deste trabalho qualquer avaliação de informações relacionadas à:

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Suzano, assim como declarações de compromissos futuros;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas externamente por auditores independentes;
- Verificação específica sobre metodologia e consistência da coleta de dados para o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com um protocolo do Bureau Veritas para Verificação Independente de Relatórios de Sustentabilidade, baseados nas melhores práticas atuais¹, abrangendo as seguintes atividades:

1. Entrevistas com o pessoal envolvido (responsáveis pelo processo) em questões materiais publicadas;
2. Análise da evidência documental produzida para o período reportado;
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com a GRI G3;

¹ O protocolo de avaliação independente do Bureau Veritas é baseado na Norma Internacional de Asseguração de Garantia - ISAE 3000 (Assurance Engagements).

4. Visitas locais nas unidades de Mucurí (MG), Imperatriz (MA), Suzano (SP) e escritório central de São Paulo (SP).
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Suzano;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação das questões materiais incluídas no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e a abrangência das informações publicadas.

As atividades foram planejadas e executadas para fornecer avaliação razoável, em vez de avaliação absoluta, oferecendo uma base consistente para nossas conclusões.

PARECER TÉCNICO

- Os temas materiais apresentados no Relatório foram extraídos parcialmente de um processo de engajamento (com uso de um questionário) realizado no exercício de 2011. A Suzano também utilizou ferramentas de engajamento contínuo para trabalhar os temas de interesse, principalmente com os públicos “Comunidades” e “Clientes”. O Relatório informa que a definição de temas materiais será expandida para outros públicos nas futuras publicações;
- O Relatório apresenta informações importantes sobre a estratégia de atuação do grupo Suzano, com foco em mudanças no segmento de bioenergia;
- O Relatório presta contas de maneira consistente das ações de primarização, que nos dois últimos exercícios já contemplaram cerca de 600 postos de trabalho;
- A Suzano reporta claramente a redução de 14% no número de acidentes nas operações de distribuição e transferência de celulose e papel na Bahia, tendo uma sólida base de dados para gerar estatística confiável em suas operações de rotina;
- A respeito do indicador EN16 (Emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa - GEE), o Relatório demonstra evolução na contabilidade das emissões, abrangendo em 2012 a frota da distribuidora KSR, adquirida em 2011 pela Suzano. A sistemática utilizada para cálculo da pegada de carbono foi certificada pelo Carbon Trust;
- A Mensagem da Diretoria enfatiza a redução de custos e pesquisas biotecnológicas, buscando melhorias em produtividade, como parte da estratégia de sustentabilidade da Suzano;
- O Relatório não presta contas de temas como segurança, recursos humanos, aspectos e impactos ambientais, assim como direitos humanos das obras de construção da fábrica do Maranhão. O desempenho de sustentabilidade apresentado no Relatório diz respeito unicamente às operações produtivas da Suzano;
- Constatamos ausência de prestação de contas sobre a redução significativa em Investimentos ambientais (indicador EN30) em 2012, quando comparado ao ano anterior;
- A respeito do indicador HR2, que trata de avaliações de prestadores de serviços referentes a direitos humanos, não encontramos informações sobre medidas tomadas para casos de descumprimento de requisitos estabelecidos e cobrados pela Suzano;
- O Relatório traz poucas informações acerca de objetivos e metas na esfera socioambiental;

- Evidenciamos poucas informações sobre os seguintes temas considerados materiais pela Suzano: Uso de água pelas plantações florestais e Abastecimento de madeira para unidade Imperatriz;
- O Relatório é tímido ao demonstrar como a Suzano assegura que conflitos de interesse sejam evitados. De forma institucional se apresenta a utilização de ferramentas para controles e auditoria interna, porém não há uma prestação de contas clara a respeito de ações no âmbito de conflitos de interesse;
- Encontramos poucas informações sobre a estratégia de implementação do Plano Diretor de Sustentabilidade, revisado em 2012 pelo Conselho Consultivo da Suzano;
- Com respeito às Oportunidades de melhoria registradas em nossa Declaração de 2012, constatamos que a Suzano demonstrou pouco avanço na tratativa das mesmas, com exceção das ações sobre primarização de mão de obra, tema sobre o qual a Suzano atuou ao longo do ano de 2012, reportando mudanças relevantes;
- Ao longo do processo de verificação foram identificadas inconsistências em dados e informações analisadas. O Bureau Veritas Certification mantém registros das inconsistências e das correções apresentadas pela Suzano.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Abaixo relacionamos as oportunidades de melhoria identificadas ao longo do processo de verificação do Relatório. Dentre estas se encontram algumas já registradas por nós em 2011 e 2012.

- Objetivos e metas poderiam ser apresentados de forma mais sistematizada e objetiva, demonstrando para o leitor quais as prioridades da Suzano em termos de desenvolvimento sustentável e os investimentos associados a isto;
- Considerar a apresentação de mais informações sobre uso e disponibilidade de recursos hídricos da Unidade de Negócios Florestal. Na região do MAPITO este tema é fundamental, devendo ser abordado de forma apropriada em futuras publicações.
- Demonstrar no capítulo Gestão de Riscos como a Suzano avalia as questões ambientais e sociais do processo de expansão no Nordeste do Brasil;
- Apresentar de forma clara o planejamento florestal para abastecimento de madeira da fábrica de Imperatriz, no estado do Maranhão;
- Prestar contas de forma consistente sobre as ações para evitar a ocorrência de conflitos de interesse;
- Prestar contas a respeito do processo de recebimento, análise e tratativa de manifestações sob responsabilidade do comitê de ética e ouvidoria da empresa. Os indicadores SO4 e HR4 tem íntima relação com os canais de comunicação gerenciados pelo comitê e pela ouvidoria. Maior transparência na apresentação deste processo aumentará a aderência do Relatório a estes indicadores;
- Desenvolver uma metodologia de engajamento que provoque manifestações de partes interessadas sobre o conteúdo do Relatório, principalmente quanto à aderência aos Princípios de Equilíbrio e Materialidade. Maior interação com Públicos de Interesse considerados formadores de opinião pode trazer ganhos significativos para futuras publicações;
- Reportar de forma mais completa a estratégia de gestão sobre fornecedores, no que diz respeito a direitos humanos, já que a Suzano não esclarece quantitativamente as sanções aplicadas aos fornecedores pelo não cumprimento de seus requisitos;
- Informar às partes interessadas como se dará a implementação do Plano Diretor de Sustentabilidade, uma vez que o mesmo está fortemente relacionado a vários temas materiais identificados pela Suzano.

CONCLUSÃO

- As inconsistências encontradas durante a verificação foram corrigidas ao longo do processo de verificação, de forma que as informações e dados apresentados no Relatório foram avaliados como livres de erros significativos ou declarações falsas, acessíveis e compreensíveis para os diversos grupos de *stakeholders*;
- As oportunidades de melhoria apontadas por nossa equipe devem ser analisadas criticamente, no sentido de se promover melhorias sistêmicas em publicações futuras;
- Com base em nossa verificação concluímos que o Relatório foi elaborado seguindo os critérios de conteúdo e qualidade da Diretriz GRI-G3, atende aos Princípios nela estabelecidos e apresenta de forma adequada os indicadores necessários, o que confere à Suzano o nível de aplicação B+

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 180 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a Suzano. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesses.

O Bureau Veritas Certification implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos através do site www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou telefone (11)2655-9000.

São Paulo, junho de 2013

Alexander Vervuurt

Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)

Bureau Veritas Certification – Brasil